5/12/2013

Greve na construção em BH

Povo de Belo Horizonte,

Somos pedreiros, carpinteiros, armadores, pintores, somos os trabalhadores que constroem hotéis, prédios, obras milionárias e nada temos.

Estamos em campanha salarial. Lutamos contra as péssimas condições de trabalho e os baixos salários.

A proposta patronal de reajuste é a miséria de R$ 1,85 por dia que não dá nem para comprar um litro de leite.

	Valor atual		Valor com aumento	
	Salário mensal	**Salário por dia**	**Proposta patronal**	**Proposta Marreta**
Servente	743,00	24,77	26,62 por dia	50,00 por dia
Oficial (pedreiro, carpinteiro, armador, etc.)	1.137,40	37,91	40,75 por dia	76,66 por dia

Proposta do patrão é miséria de R$ 1,85 por dia

Pela falta de profissionais no setor, qualquer pessoa que precise contratar um servente ou pedreiro paga uma diária de R$ 100 a R$ 200, quando encontra. Mas essa não é a realidade do grosso da categoria, que tem os salários arrochados e enfrenta péssimas condições de trabalho.

Essas construtoras que lucram milhões (várias envolvidas em falcatruas e obras superfaturadas) ainda têm a cara de pau de propor reajuste miserável e impor salários de fome.

Os patrões exigem produção, não cumprem as normas de segurança no trabalho, alegam sempre prazos apertados para execução das obras, mas se recusam até a fornecer o almoço e o café da tarde aos trabalhadores.

Milhares de operários têm suas vidas ceifadas nos canteiros de obras, devido a quedas, vítimas de objetos cortantes, esmagados, soterrados ou atropelados. Exemplos disso, são as mortes em obras da Copa, como o companheiro operário morto por exaustão no Mineirão em julho do ano passado e os dois operários mortos no estádio do Corinthians em São Paulo. Acidentes graves com mutilações e ferimentos de operários ocorrem diariamente.

Exigimos que nossa pauta de reinvindicações seja atendida e até que nossos direitos sejam cumpridos e nossas reivindicações atendidas, a greve continua!

Chamamos todos: trabalhadores, trabalhadoras, estudantes, professores, famílias em luta pela moradia, rodoviários, comerciantes, etc.

Nossa luta é justa e não vai parar!

É Marreta no patrão contra a exploração!

Patrão nojento, cadê o nosso aumento?

Viva a luta classista e combativa!

Viva a rebelião popular!